



Sexta-Feira dia 06 de Maio \ 02 de Iyar Parashat EMOR

## Parasha da Semana:

Seguindo os passos da ordem dada na porção da semana anterior a toda a população judaica para ser santa, a Parashá Emor (Vayicrá 21:1-24:23) começa discutindo várias leis dirigidas especificamente aos Cohanim e ao Cohen Gadol, cujo serviço Divino exige que mantenham um alto padrão de pureza. Ela contém a ordem para que o Cohen abstenha-se de ficar ritualmente impuro através do contato com um corpo morto (exceto parentes próximos) e aumenta as restrições sobre quem poderiam desposar.

A porção cita defeitos físicos que impedem um cohen de realizar seu trabalho no Templo Sagrado, a menos que se cure. O assunto então volta-se à nação inteira: qualquer um que esteja tamê, impuro, recebe ordens de afastar-se dos locais e coisas que sejam especialmente sagradas. Após discutir as leis de terumá (a pequena porcentagem de comida que deve ser separada da colheita na Terra de Israel e dada a um

Cohen, antes que a porção restante possa ser comida) e as várias imperfeições que tornam uma oferenda inadequada, somos advertidos a ser cuidadosos para não profanar o nome de D'us e, ao contrário, santificá-Lo a todo custo.

A Torá continua a discutir as festas do ano (Pêssach, Shavuot, Rosh Hashaná, Yom Kipur, Sucot e Shemini Atsêret), seguidas pelas duas mitsvot constantes mantidas no Mishcan: o acendimento da menorá todos os dias e a exibição de lechem hapanim a cada semana. A porção termina com o horrível incidente de um homem que amaldiçoou o nome de D'us e foi punido com a pena de morte por ordem Divina.



### Horarios do Shabat:

Início: 17:16

Termino: 18:11



# Mensagem da Parasha:

**A** Porção desta semana da Torá, Emor, contém leis especificamente dirigidas aos Cohanim, a Classe Sacerdotal.

Após a destruição do Templo Sagrado em Jerusalém, cessaram os sacrifícios e os três serviços diários de prece foram instituídos em seu lugar. Há muitos aspectos das preces diárias que são similares às leis na oferta de sacrifícios. Além disso, algumas das preces preliminares relatam os verdadeiros procedimentos dos sacrifícios.

Em determinados ritos de prece, costumava-se recitar diariamente, antes das preces matinais: "Por meio dessa aceito sobre mim mesmo a mitsvá de 'Ama teu próximo como a ti mesmo'."

Qual a conexão entre este preceito e a prece, para torná-la uma introdução adequada? Como pode se esperar que alguém ame outra pessoa assim como ama a si mesmo?

A filosofia chassídica considera todos os judeus um único corpo completo, com cada indivíduo correspondendo a um dos órgãos. Alguns se assemelham à cabeça, outros aos pés. Qualquer pessoa que já tenha sofrido a dor de uma unha encravada sabe muito bem que uma dor, mesmo que seja na parte inferior do corpo, pode prejudicar o funcionamento da cabeça, impedindo-a de se concentrar ou pensar claramente. Isso certamente ilustra que o corpo, com seus

órgãos e membros, é um sistema completamente integrado.

Da mesma forma, dentro do "corpo" do Judaísmo o mau funcionamento dos "pés" pode afetar seriamente a "cabeça". Vemos que os mais notáveis sábios judeus, as pessoas mais refinadas, diziam Vidui, uma prece expressando remorso por pecados tais como roubar, usar de violência, etc. Pois embora eles estivessem muito distantes desse tipo de atos, sentiam um envolvimento pessoal com aqueles judeus que tinham transgredido, e portanto se consideravam afetados pelos pecados deles.

À luz da explicação acima, podemos entender como alguém pode amar o outro como a si mesmo; pois todo o povo judeu é um corpo "integrado" e todo judeu tem uma parte de si mesmo dentro do próximo. Portanto, ao amar seu próximo ele está na verdade demonstrando afeição por uma parte de si mesmo!

Da mesma forma, um judeu com ódio no coração por outra pessoa está realmente odiando e rejeitando uma parte de si mesmo. Ao odiar-se, a pessoa torna-se como um sacrifício defeituoso, que foi desqualificado para ser oferecido, ou um Sacerdote "defeituoso", que era desqualificado para oferecer sacrifícios.

# Historia Chassidica:

Enquanto estava na cidade de Slutzk, Rabi Israel Báal Shem Tov passou certa vez por uma casa de estudos. A enorme sala estava repleta de eruditos talmúdicos, todos estudando com grande fervor e entusiasmo.

"Esta sala está lotada até o teto com Torá," disse o Báal Shem Tov. "Na verdade, está tão repleta que não posso entrar – não há lugar nem se eu me espremer nela."

Mais tarde, o Báal Shem Tov explicou esta declaração: "O Zohar nos diz que amor e respeito a D'us são as duas asas da mitsvá, os meios pelos quais permeamos cada ato positivo

com a habilidade de voar em direção ao céu, e sermos recebidos como uma oferenda agradável a D'us. A pessoa pode cumprir a mitsvá da forma mais impecável tecnicamente, para que o 'corpo' do ato se desenvolva completamente; mas se não é motivado e permeado de amor e respeito a D'us, faltam-lhe os dois membros para elevá-lo. Então, permanece em local inferior como parte da existência egoísta e terrena

*“Não adianta exigir a sinceridade das pessoas se não aceita quando direcionadas à você”*

A YESHIVA LUBAVITCH DESEJA A VOCE UM SHBAT SHALOM !!!



WWW.  
**ANASHBRASIL**  
.com.br

VINHOS

*Guéfen*

**Leilui Nishmat :**

Isaac ben Eliahu Z”L

Eliahu ben Isaac Z”L

Rivka bat Yehoshua A”H

Chaya Esther bat Rasmie

A”H

Chaim Alexander ben

Victoria Z”L

Anuncie voce tambem no Likrat Shabat:

Contato: [infolikratshabat@gmail.com](mailto:infolikratshabat@gmail.com)

Likrat Shabat Virtual:

Receba semanalmente o Likrat Shabat em seu e-mail, envie um pedio para [infolikratshabat@gmail.com](mailto:infolikratshabat@gmail.com)



O Likrat Shabat é uma publicação semanal da Yeshivá Tomchei Tmimim

Endereço: Rua dos Bandeirantes, 376 - São Paulo, Brasil

Telefone: 3313-7771 Fax: 3313-7984

E-mail: [yeshivalubavitch@uol.com.br](mailto:yeshivalubavitch@uol.com.br)